

## CARPAS QUENTES

Como é do conhecimento geral, Julho e Agosto são os meses em que se registam as mais elevadas temperaturas a nível nacional.

É nestes meses que as temperaturas passam invariavelmente os 40°C e as águas mais expostas, com mais sedimentos em suspensão e com menos profundidade chegam a registar temperaturas próximas dos 30°C.

É verdade que na maioria da literatura existente sobre o "carpfishing" é frequentemente abordado o problema do frio e das águas frias mas, como a origem dessa literatura é do norte da Europa, não se preocupam muito com o calor, antes pelo contrário, pois estes são os meses mais produtivos nesses mesmos países.

Em Portugal, e sobretudo se pensarmos em zonas como o Alentejo, o problema é o inverso. É o excesso de calor e a falta de oxigenação das águas que pode provocar alguma letargia às Carpas de maior porte, diminuindo desse modo a sua actividade e apetite.

Não se quer com isto afirmar que não vale a pena ir à pesca, antes pelo contrário, mas existem alguns aspectos que devem ser observados, de modo a potenciar a possibilidade de obtenção de bons resultados.

### O LOCAL

Mais do que no resto do ano a meteorologia tem uma relevância especial nestes meses, mas, o factor mais importante é o vento.

Os melhores dias para pescar são os dias mais ventosos e o pescador preferencial deverá ser aquele que fica virado de frente para o mesmo.

O vento provoca ondas que, para além de remexerem os sedimentos e provocarem autênticas nuvens de lama e comida na água - grandes volumes de engodo natural - são também responsáveis por um aumento da oxigenação e diminuição da temperatura.

Os locais que tenham uma sombra vinda do exterior ou estruturas submersas que permitam ao peixe ter sombra dentro de água são também frequentados pelo peixe nesta altura do ano.

Também a profundidade pode ter um papel decisivo dos resultados, devendo procurar águas com profundidade igual ou superior a 2m, pois a temperatura da mesma abaixo dos 2 metros, regra geral, será sempre inferior.

### ENGODO

Não se deve exagerar na quantidade de comida a oferecer ao peixe, sob pena de o "enjoar" rapidamente.

Recomenda-se o recurso a pequenas quantidades de sementes, ou mesmo o recurso a engodos de farinhas, pois atraem bem mas não alimentam o peixe.

Não se pode mesmo abusar dos boilies oferecidos nesta época.

Uma boa estratégia a adoptar para uma sessão de um dia de pesca nesta época será a formação de um tapete com cerca de 2Kg de sementes, complementado com 1Kg de engodo de farinha. Não atire boilies de início ou, se o fizer, nunca mais de 1Kg e espalhando na zona em vez de os tentar concentrar junto à isca.



Outra boa opção, caso se verifique o dito vento, respectivas ondas e a tal nuvem de lama (e comida), é não engodar de todo e começar por pescar com uma montagem com 4 a 6 boilies de oferta num fio ou saco de PVA a acompanhar o seu boilie iscado.

## ISCA

Os boilies que aparentemente melhores resultados produzem desta época são os de frutas. Tutti-frutti, morango, banana, pêsego, etc. são tudo excelentes aromas para o calor, se bem que qualquer boilie bem confeccionado, colocado no local certo, trará resultados.

Deve manter os boilies à sombra ou, idealmente, numa geleira pois o calor vai fazer com que eles rachem, tornando difícil ou mesmo impossível a sua iscagem.

## MOMENTOS

Sem querer entrar mais uma vez na polémica da pesca nocturna, os momentos mais rentáveis para uma boa captura são as duas primeiras e duas últimas horas do dia, não sendo porém de todo impossível bater um recorde à hora de mais calor, deitando por baixo todas as teorias ...

Como é proibido pescar de noite, mas não é proibido engodar, se o pretender fazer, chegar à água por volta das 4 da manhã e engodar e depois então montar calmamente as canas e, mal comece a raiar o dia, colocá-las a pescar, pode ser uma excelente opção.

## CUIDADOS

Nunca é demais lembrar que as histórias que se contam sobre a camada de ozono e o aumento de raios UV são mesmo verdade, pelo que, proteja-se com sombras naturais ou artificiais (guarda sol), use sempre um bom chapéu e coloque protector solar de grau elevado, ou melhor ainda, o uso de uma camisa de mangas compridas e calças evita escaldões que, a acontecerem nesta época podem ser bastante violentos e provocar lesões graves. Não é nada difícil distrairmo-nos e às 11h da manhã já estarmos com um escaldão de todo o tamanho (e ainda temos mais umas boas 10 horas de pesca pela frente).

Outro perigo é o da desidratação. Beba muita água ou chá e evite os refrescos e bebidas com álcool, pois dão uma falsa sensação de saciar a sede mas ajudam o processo de desidratação.

Pode crer que, por estranho que pareça, uma das melhores bebidas para o calor é o chá quente. Experimente levar um termos com chá que vai ver que é extremamente eficaz. Aliás, no deserto, não é cerveja que eles bebem.

E as nossas amigas carpas também merecem um cuidado especial.

É imprescindível molhar, antes de cada utilização, o tapete de recepção/pesagem, pois este fica extremamente quente, maltratando o peixe desnecessariamente.

Finalmente, esta é uma época muito rica em carraças, por isso é recomendável que, quer antes de entrar no carro quer quando se despir em casa, e sobretudo se passou por vegetação, verifique bem a sua roupa à procura destes malvados bichinhos, bem como no seu corpo durante o merecido chuveiro após um dia desgastante como estes.

